

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A RISOTERAPIA: A ALEGRIA QUE TRANSFORMA
Relatoria: MIKAELLE YSIS DA SILVA
Lídia Samantha Alves de Brito
Autores: Marcos Eduardo Coelho de Souza
Nayara Monique Araújo do Nascimento
Carlos Henrique Silva Soares
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

O projeto “Artista do Cuidar” tem como principal objetivo a Risoterapia e a Humanização em Saúde, transmitindo o humor para os clientes hospitalizados a fim de influenciar positivamente na sua recuperação, proporcionando bem-estar físico, psicológico e social para os pacientes hospitalizados. Estes pacientes enfrentam diversas barreiras durante o período de hospitalização, dentre elas: as não demonstrações de seus sentimentos, a ansiedade, almejam a cura, assim como os acompanhantes que vivenciam as dificuldades de estarem presentes naquele determinado momento e são vítimas da falha na humanização por parte dos profissionais das instituições de saúde. Todas essas barreiras encontradas no ambiente hospitalar é que nos impulsiona para realizamos o trabalho do projeto, estávamos sempre dispostos a ouvir e a repassar muito amor, carinho e atenção para todos. Os clientes precisam de momentos de descontração, de riso e de alegria. O objetivo do estudo é relatar a experiência na realização de atividades com a prática da risoterapia e da humanização com crianças, adultos e idosos em dois hospitais localizados no município do Iguatu-CE. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por uma acadêmica de enfermagem pertencente à Universidade Regional do Cariri - URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu - UDI, a qual era voluntária do Projeto de Extensão Artistas do Cuidar que visa trabalhar a temática da risoterapia e da humanização em saúde. As visitas aconteciam semanalmente no Hospital e Maternidade Agenor Araújo- HMAA e no Hospital Regional de Iguatu - HRI, cada visita com duração de cerca de 1 hora e 30 minutos, no período de 2013 a 2014. Nas visitas os voluntários do projeto se caracterizavam com acessórios divertidos, o jaleco branco todo enfeitado e o rosto de palhaço, sendo algo colorido e alegre. Os resultados foram satisfatórios, pois durante todo o percurso pode-se perceber como foram grandes as conquistas, estes resultados eram perceptíveis pelas fâcias dos clientes, assim como pela verbalização destes. Algumas dificuldades foram encontradas, mas serviu como experiência para que fosse obtido um melhor desempenho nas situações advindas. Conclui-se que a atividade realizada pela terapia do riso, direcionadas aos clientes das instituições é de grande importância, pois influenciam positivamente nas evoluções, repercutindo assim na vida profissional da acadêmica que realiza uma assistência humanizada.